

CARACTERIZAÇÃO DE QUEDAS DE IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

FALLS CHARACTERIZATION AMONG ELDERLY HELPED BY FAMILY HEALTH UNIT

Yuji Magalhães IKUTA, Helder Vieira SANTOS, Luís Edilson Miranda da SILVA, Marina Maria Guimarães BORGES e Paula Gabriella Costa da PENHA

Introdução: o aumento da proporção de idosos traz à tona a discussão a respeito de eventos incapacitantes nessa faixa etária, destacando-se a ocorrência de quedas, bastante comuns e temidas pela maioria das pessoas idosas por suas conseqüências. As quedas, para os idosos, possuem relevantes significados, haja vista que podem levá-los à injúria, à incapacidade e até mesmo à morte.

Objetivo: caracterizar a ocorrência de quedas em idosos cadastrados na Casa Família CDP.

Método: estudo transversal de prevalência realizado em domicílio de 100 idosos escolhidos, aleatoriamente, durante o ano de 2008. As informações produzidas foram coletadas por meio de entrevistas, em protocolos padronizados de pesquisa e trabalhadas por intermédio de análises estatísticas utilizando-se o software *BioEstat 5.0*.

Os testes aplicados foram: qui-quadrado (duas amostras independentes), qui-quadrado (partição), Kolmogorov-Smirnov e teste de Contigência C. Admitiu-se como significativo, estatisticamente, o valor de $p < 0,05$; além disso, fez-se também a análise epidemiológica das diferenças com valores de $p > 0,05$.

Resultados: os idosos vítimas de quedas foram, em sua maioria, mulheres com idade entre 80 e 89 anos, solteiras e com baixa escolaridade. Foi observada alta prevalência de riscos ambientais nos domicílios dessa população, como presença de degraus dentro da casa (57,89%), presença de degraus para sair de casa (65,78%), ambiente com pouca iluminação (63,15%), ausência de corrimão no banheiro (97,36%) e níveis diferentes no chão do banheiro (65,78%). Das ocorrências de seqüelas, 92% foram relatadas pelo sexo feminino, advindo daí, uma diminuição das atividades físicas em decorrência, principalmente, do medo de cair novamente.

Considerações finais: o evento queda ocorre, na maioria das vezes, em mulheres na faixa etária de 80 a 89 anos, solteiras, com baixa escolaridade e em seus domicílios, em virtude, principalmente, da ausência de corrimão, de níveis diferentes no chão do banheiro, de ambientes com pouca iluminação e da presença de degraus na residência. As mulheres foram mais acometidas por seqüelas diminuindo as suas atividades físicas.

DESCRITORES: acidente, quedas, fatores de risco, idosos, saúde da família

Trabalho apresentado na Jornada de Trabalho de Conclusão de Estágio do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará.

Helder Vieira Santos
Fone: 8840-3352
dr.helderviera@hotmail.com

Recebido em 21.05.08 – Aprovado em 27.02.09